

ALMEIDA. E. R. A relação da escola com as famílias no acolhimento aos alunos que ingressam no 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública. 2017. Dissertação de Mestrado em Educação em (Processos de Ensino, Gestão e Inovação). Araraquara-SP: Universidade de Araraquara – UNIARA - Programa de Pós-Graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação.

RESUMO

O presente texto apresenta os resultados da pesquisa de caráter qualitativo que lhe dá título, desenvolvida a partir de projeto apresentado ao Programa de Mestrado em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação, da Universidade de Araraquara (Uniara). Para compor o cenário, dados quantitativos também foram colhidos e tabulados. A pesquisa versa sobre a transição escolar de alunos do Ciclo I para o Ciclo II do Ensino Fundamental. Teve por foco investigar a relação entre gestão escolar, coordenação do corpo docente e participação das famílias na vida escolar, de modo a favorecer o acolhimento e a integração dos alunos à nova etapa de ensino. Os questionamentos iniciais surgiram da observação das características da escola de Ciclo II (feita a partir dos estudos bibliográficos e da experiência do profissional do próprio pesquisador), que recebe um público marcado pela heterogeneidade, mas que reproduz, conforme a tradição escolar, ações únicas e, não raro, pouco atrativas, além do baixo incentivo à participação das famílias. O **objetivo geral** foi o de investigar o papel da equipe gestora da escola no acolhimento aos alunos que ingressam no Ensino Fundamental II, considerando o envolvimento dos professores e a relação estabelecida com as famílias e observando os diferentes contextos e perspectivas de cada uma destas instituições. Esse objetivo maior desdobrou-se nos seguintes objetivos específicos: 1. Levantar as repercussões, para os alunos, da passagem do Ciclo I para o Ciclo II; 2. Estudar se e como a escola se organiza para receber e integrar os alunos à nova etapa de ensino; 3. Analisar a articulação entre a escola e as famílias, como mediadoras desse processo de integração; 4. Investigar as percepções dos professores e da equipe gestora da escola quanto aos novos alunos, às suas famílias e ao seu próprio papel na integração dos alunos ao novo ambiente escolar. Como de praxe em pesquisas do gênero, o levantamento bibliográfico sobre o tema foi realizado de modo contínuo e adensado com sugestões dadas pela banca examinadora no exame de qualificação, as quais muito contribuíram para enriquecer a análise dos dados. A coleta de dados de campo ocorreu no ano de 2016 em uma escola pública estadual de Ciclo II de um município do interior do estado de São Paulo. Teve por instrumentos: a) entrevistas feitas com a diretora e o professor coordenador pedagógico; b) questionários aplicados a professores, pais e alunos. A análise se deu com respaldo nos estudos dos seguintes teóricos das Ciências Sociais e da Educação: Alarcão (1996, 2001), Bourdieu (2014), Fullan e Hargreaves (2000), Freire (1996), Galvão (2014), (1999), Lahire (2004), Mahoney e Almeida (2007), Patto (2015) e Young (2007), dentre outros cujas ideias se mostraram relevantes. Os dados foram organizados em categorias, apresentadas sob a forma de quadros e tabelas. Dentre as conclusões destacam-se: para os alunos, o acolhimento dos professores e de toda equipe escolar facilita muito sua integração ao novo ambiente; no entanto, as respostas dos pais deixam claro que há um distanciamento entre a instituição escolar e o cotidiano familiar; os professores realmente desenvolvem atividades de integração dos alunos à escola, mas observa-se a **permanência de ações individuais e desintegradas, relacionadas diretamente à postura da equipe gestora que não privilegia a formação e a articulação da equipe escolar em seu conjunto em torno da recepção aos alunos. Enfim, não há ainda uma cultura consolidada de trazer a família para a escola, apesar de toda ênfase dada ao tema na literatura pedagógica atual.**

Palavras-chaves: Transição do Ciclo I para o Ciclo II do Ensino Fundamental; O aluno ingressante no Ciclo II – aprendizagem e afetividade; Tradição, gestão escolar e equipe docente; Participação das famílias; Políticas educacionais.